

TRATAMENTO CIRÚRGICO DE LESÕES IATROGÊNICAS DO SISTEMA BILIAR EXTRA-HEPÁTICO

EDUARDA FELIPE MEINERTZ¹; ANNA MARIENY SILVA DE SOUSA²; CLARA DA CUNHA FERREIRA SANTOS³; CLARICE MARIA MORAIS SILVA⁴; OZIMO PEREIRA GAMA FILHO⁵;
1, UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO, SÃO LUÍS - MA - BRASIL

INTRODUÇÃO

Lesões iatrogênicas traumáticas do trato biliar extra-hepático embora raramente ocorram, podem levar a lesões extremas com altas complicações e morbidades.

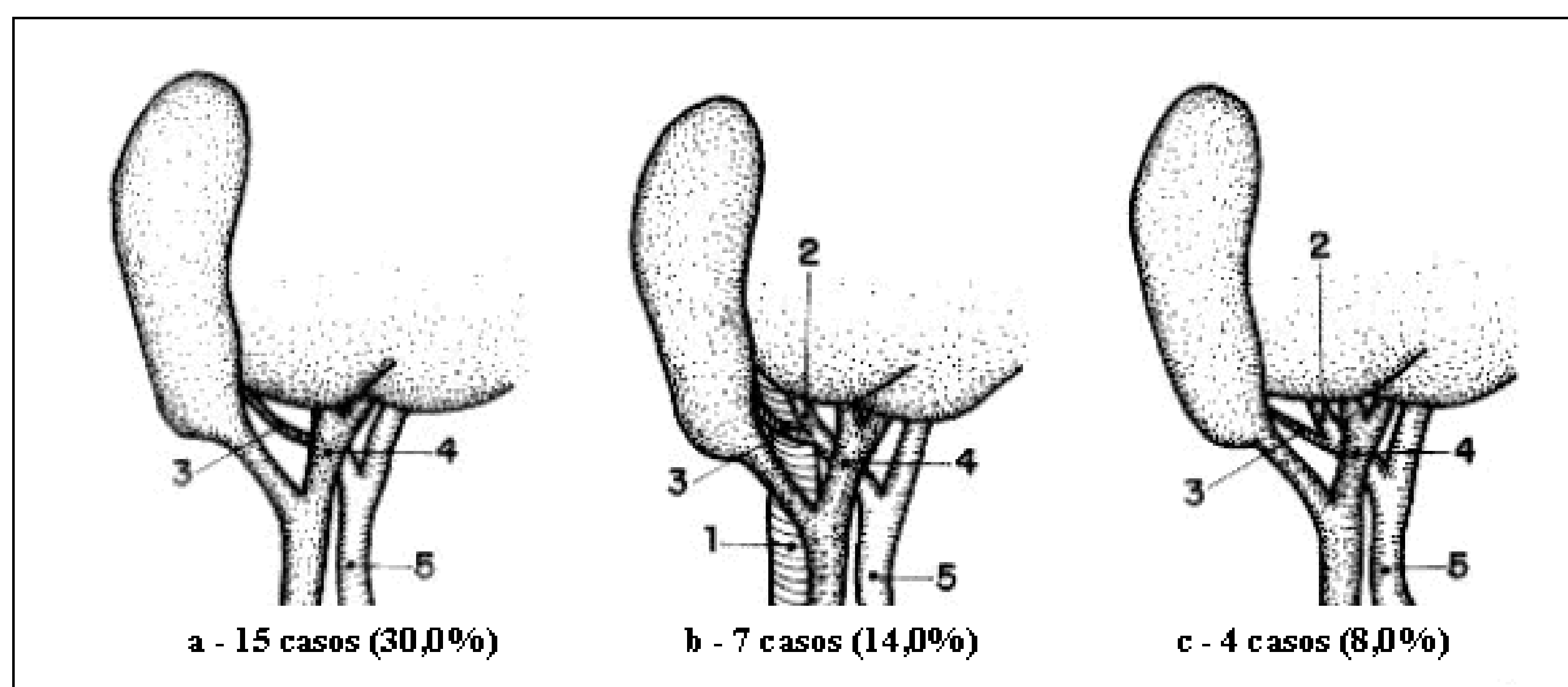


Figura 2 – Desenho esquemático da constituição do triângulo cistohepático. Veia porta (1); artéria hepática direita (2); artéria cística (3); ducto hepático comum (4); artéria hepática comum (5).

https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-86502002000100005

OBJETIVO

Avaliação de estratégias de manejo e resultados de pacientes com lesões iatrogênicas do ducto biliar.

MÉTODOS

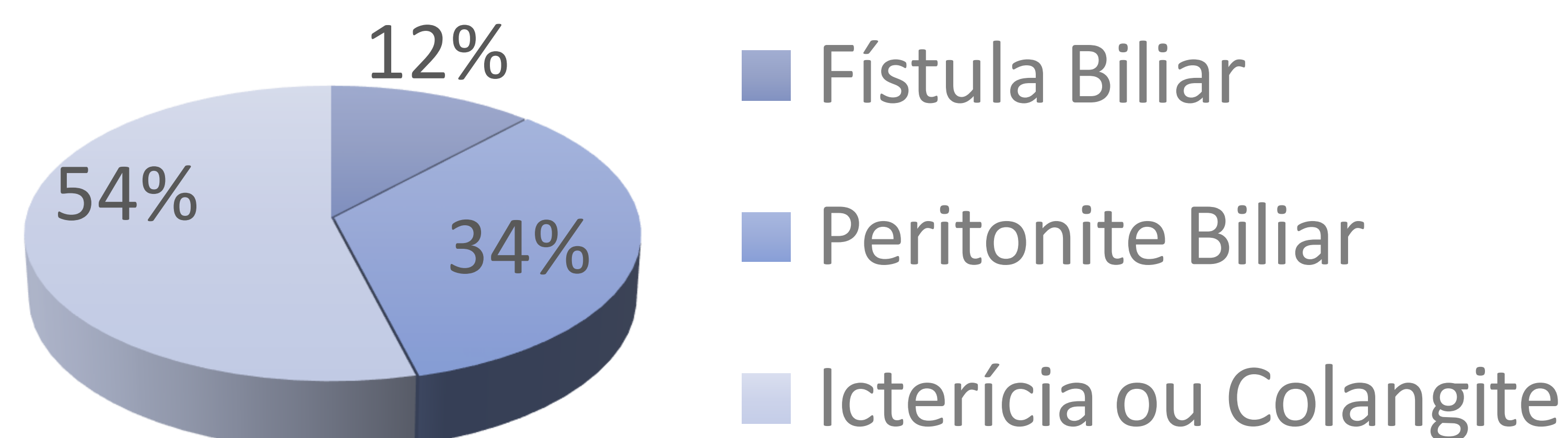
Estudo retrospectivo com a amostra de 100 pacientes tratados de lesões biliares iatrogênicas, durante 15 anos. Foram revisados:

- Etiologia, tipo de lesão e sintomas;
- Tratamento e tempo de internação;
- Complicações pós-operatórias;

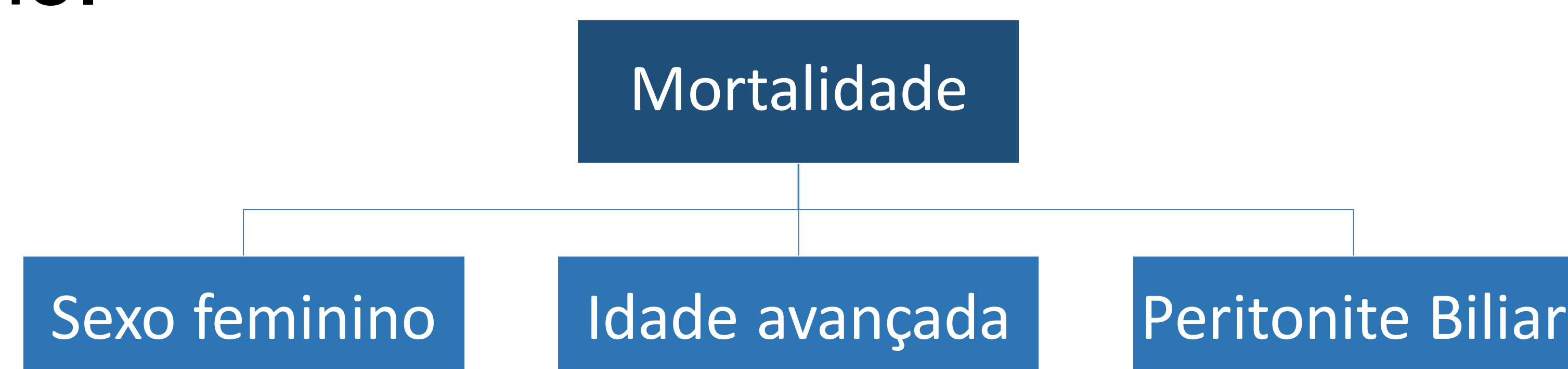
RESULTADOS

Dos pacientes estudados, 83 são do sexo feminino e 17 masculino, onde a média de idade é de 18 a 43 anos.

Gráfico 1 – Manifestações Clínicas



Colecistectomia aberta foi realizada em 92% dos pacientes. Houveram 17 casos de estenoses biliares após a técnica de sutura direta e 14 óbitos no pós-operatório.



Bons resultados foram observados em 73 pacientes com reparo incluindo hepatojejunostomia.

CONCLUSÃO

Um reparo bem-sucedido pode fornecer aos pacientes um alívio permanente dos sintomas, enquanto um reparo falho pode resultar em obstrução, biliar recorrente, reoperação e até óbito.

REFERÊNCIAS

1. TOWNSEND JUNIOR, Courtney M. et al. Sabiston tratado de cirurgia: a base biológica da prática cirúrgica moderna. In: Sabiston tratado de cirurgia: a base biológica da prática cirúrgica moderna. 2015. p. 1010-1010.
2. CAVALCANTI, Jenney Sales et al. Estudo anatômico topográfico das vias biliares extra hepáticas e do triângulo cistohepático. Acta cir. bras, p. 30-35, 2002.
3. MARSON, Antônio César et al. Tratamento cirúrgico das estenoses da via biliar. Revista do Colégio Brasileiro de Cirurgiões, v. 31, n. 4, p. 224-227, 2004.
4. GIMÉNEZ, Mariano Eduardo et al. VISÃO CRÍTICA DE SEGURANÇA PREVINE LESÕES BILIARES? ANÁLISE DE UM LEVANTAMENTO. ABCD. Arquivos Brasileiros de Cirurgia Digestiva (São Paulo), v. 31, n. 2, 2018.